

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO

VERIMED MUDANÇA AOS ASPECTOS ÉTICOS

MARIANE CHAVES

RIO DE JANEIRO

2006

VERIMED MUDANÇA AOS ASPECTOS ÉTICOS

MARIANE CHAVES

ORIENTADOR : SILVIO VALLE

RIO DE JANEIRO

2006

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não foi somente criado por mim, pois sem o apoio e a colaboração da minha família em especial da minha mãe, o meu padrasto , o meu noivo, da minha prima Júlia que me ajudou na tradução de alguns textos , das minhas amigas Nandara , Maimona e Valéria, de todo pessoal de registro e informações em saúde, do professor Cláudio e do diretor André Malhão , pois foram eles que me indicaram e apresentaram ao professor e pesquisador Silvio Valle, meu orientador, que me auxiliou nas etapas da monografia e a estagiária Carolina .

Agradeço muito a todos, o papel de vocês foi essencial a realização deste trabalho.

RESUMO

A principio explicar o chip desde seu surgimento, para entender o seu funcionamento. Depois ao longo do trabalho apresentar o verimed que é um microchip subcutâneo que está sendo implantado na área da saúde, que para alguns lugares ainda é sistema futurista e para outras já é uma realidade, contribuindo para um mais rápido atendimento e reduzindo os erros ainda mais.

No trabalho está sendo abordado algumas discussões que tem impedindo a aceitação do sistema como: privacidade, segurança e aspectos religiosos.

OBJETIVO

O principal objetivo deste trabalho é apresentar essa tecnologia que modifica o processo dos serviços de saúde atual, informando os aspectos positivos e os aspectos negativos.

Os positivos são aqueles que facilitam o atendimento e reduzem os erros.

Os negativos são aqueles que põem dúvida a sua ética, privacidade e segurança.

Permitindo uma melhor compreensão para os que não conhecem o sistema, expondo uma visão geral e dando a oportunidade de obterem sua própria conclusão sobre o tema abordado.

SUMÁRIO

Introdução.....	6
1 Verimed®	8
1.1 Direito dos Pacientes.....	10
1.2 Política de Privacidade.....	11
1.3 Proteção da Filial.....	12
2 Microchip Nos Animais.....	13
2.1 Microchip No Gado.....	14
3 Microchip Sistema de Identificação.....	16
4 Cápsula Inteligente.....	17
5 Lado Religioso.....	20
5.1 O Período da Tribulação.....	20
5.2 O Julgamento dos Selos.....	21
5.3 O Julgamento das Trombetas.....	23
5.4 A Segunda Metade da Tribulação.....	25
5.5 O Julgamento das Taças.....	25
6 Conclusão.....	29
7 Bibliografia.....	30
8 Anexos.....	31

INTRODUÇÃO

Através de invenções como as válvulas e relês e de anos de testes e pesquisas, com o avanço da eletrônica o chip surgiu apresentando com características pouco diferentes de seus antecedentes.

Composto por diversos transistores, dispositivo que revolucionou a eletrônica graças ao seu preço que era mais barato, durável e de tamanho reduzido, responsável pelo chaveamento e ampliação dos sinais elétricos e por um material semiconductor que é o silício.

Durante anos os chips vêm sofrendo modificações. Na década de 80, foram desenvolvidas novas tecnologias como a dopagem dos semicondutores e da fabricação seriada em alta velocidade, onde se desenvolveu a técnica da microgravidade para a purificação do semiconductor, neste caso o silício deve estar em estado líquido em alta temperatura, depois de cristalizado e purificado o silício passa para por um processo de corte e polimento onde são removidas suas contaminações superficiais e impurezas. A busca para conseguir uma perfeita dopagem levou a técnica de confecção via mesa epitaxial, que é a maximização na exposição fotográfica para a revelação do circuito eletrônico o chip e na síntese de camadas finas de filmes superpostos.

A dopagem se dá quando se controlam pequenas quantidades de impurezas agregadas à mesa. O boro e o fósforo são utilizados para se ligarem à estrutura cristalina do silício, de forma a sobrar ou faltar elétrons na camada de valência do elemento dopado.

A estrutura do cristal quando contém uma camada de silício em que a impureza é o boro, estando esta entre duas cuja impureza é o fósforo, forma o tripolo primordial. As projeções e revelações se dão de forma ordenada e precisa, assim a lâmina de cristal usada vai recebendo constantes dopagens e redopagens, formando camadas, subcamadas e regiões condutivas e isolantes conforme a necessidade para a confecção do circuito integrado.

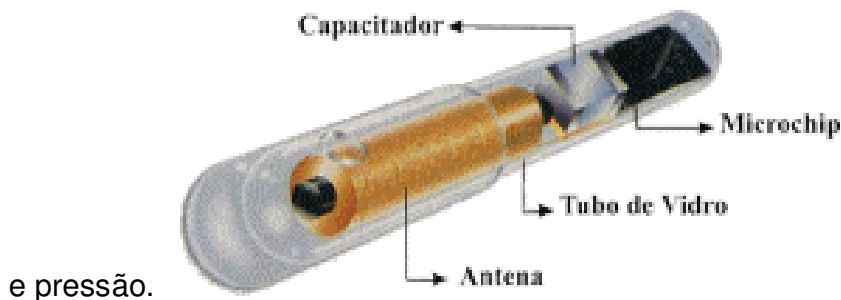
No circuito integrado completo ficam presentes os transistores, condutores de interligação, componentes de polarização, e as camadas e regiões isolantes ou condutoras obedecendo ao seu projeto de arquitetura.

No processo de formação do chip, é fundamental que todos os componentes sejam implantados nas regiões apropriadas da pastilha. É necessário que a isolação seja perfeita, quando for o caso. Isto é obtida por um processo chamada difusão, que se dá entre os componentes formados e as camadas com o material dopado com o fósforo, e separadas por um material dopado com boro, e assim por diante.

Após sucessivas interconexões, por boro e fósforo, os componentes formados ainda são interconectados externamente por uma camada extremamente fina de alumínio, depositada sobre a superfície e isolada por uma camada de dióxido de silício.

Com componentes de larga escala de integração nos anos 80 e a extra larga escala de integração nos anos 90, o chip se aperfeiçoou e essa melhora não termina por aqui.

Atualmente a eletrônica está entrando na era da nanotecnologia. Os componentes eletrônicos se comportam de maneiras diferentes do que na eletrônica convencional e microeletrônica, nestes a passagem de corrente elétrica praticamente não altera o seu estado de funcionamento. Nos nanocomponentes, a alteração de seu estado em função da passagem de corrente deve ser controlada, pois existe uma sensibilidade maior às variações de temperatura, principalmente à variações dimensionais. Estas causam alterações nas medidas físicas do componente de tal forma, que podem vir a danificá-lo. Por isso a nanotecnologia é tão sensível sob o ponto de vista de estabilidade de temperatura



(fig 1)

CAPITULO I : VERIMED®

O verimed® é um microchip de vidro, mede 12 milímetros de largura e 2,1 milímetros de diâmetro, contém um dispositivo de radiofrequência e é construído de uma camada de plástico, que não permite a entrada de fluídos corporais que, segundo seu fabricante, a Applied Digital Solutions (APS) - que tem a aprovação da Food & Drug Administration (FDA) para a comercialização, evita a rejeição e seu movimento embaixo da pele e fica impossível visualizar a olho nu. É implantado sob a pele do braço, do ombro, do antebraço ou da coxa do indivíduo, através de uma seringa em menos de dez minutos e sem dor, pois o procedimento é realizado por um profissional em um consultório médico com auxílio de um anestésico local.

Possui um código de barras com dezesseis dígitos exclusivos e inalteráveis, que ao ser passado por uma espécie de scanner é energizado e seu número é transmitido para um banco de dados onde se encontra o prontuário do paciente, contendo informações como: tipo sanguíneo, histórico de doenças, alergia a determinadas substâncias, índice glicêmico, nome completo e idade do paciente, batimentos cardíacos e temperatura corporal, quem somente tem acesso a esse banco é o paciente e o pessoal autorizado do hospital.

Este sistema tem sido um ótimo utensílio para pacientes que sofrem de doenças que afetam a memória como o Alzheimer, doenças cardíacas, diabéticos ou até mesmo aqueles que chegam ao serviço de saúde inconscientes.

Tem melhorado o atendimento do serviço de saúde, pois é um sistema rápido diminuindo o intervalo entre a admissão e a identificação e os exames laboratoriais e radiológicos, que são periodicamente anexados ao banco de dados. Tem reduzido os erros médicos na emergência.

Tem contribuído para evitar acontecimentos triviais nos serviços de registros, já que com esse sistema não é possível ser perdido, roubado, duplicado. Desta forma melhorando a organização do setor e conseqüentemente o atendimento.

Verimed[®] apresenta vantagens para a instituição de saúde, os profissionais de saúde e para os pacientes.

Possuem uma política de privacidade, que segundo a empresa Verichip[®], uma das pioneiras da industrialização dos chips, "privacidade é a nossa responsabilidade ética". Considerando a privacidade um elemento necessário no núcleo da funcionalidade.



scanner (fig. 2)

1.1) DIREITO DOS PACIENTES

Os pacientes são informados e instruídos durante o registro sobre todos os aspectos do processo do Verimed[®], incluindo:

- O direito de escolha sobre a implantação;
- Os procedimentos médicos de implantação do microchip;
- A informação contida no microchip;
- Como os índices do microchip podem ser lidos;
- O direito de remover a microplaqueta

Os microchips somente são implantados com o consentimento escrito ou informado do paciente. Além do Verimed[®] conter apenas os dados escolhidos por seus respectivos usuários e como sua informação deve ser usada e divulgada.

Os pacientes têm acesso a toda sua informação pessoal e lhe é permitido pedir a correção ou a atualização dos dados, incoerentes ou incompletos.

Possuem o direito de retirada, podendo remover seu microchip e interromper sua participação no programa do Verimed[®].

1.2) POLÍTICA DE PRIVACIADE

Segundo a empresa VERICHIP[®] “essa política inclui assegurar-se de que todos os nossos produtos terão proteção , nós respondemos a todos os inquéritos ou queixas por pacientes; que nós treinamos nossos empregados; e isso nós trabalhamos com nossas filiais para se assegurar de que os pacientes do verimed[®] recebam proteções apropriadas da privacidade.

PRIVACIDADE: Não é justa a responsabilidade de nosso oficial principal da privacidade. Todos os empregados e filiais de VERICHIP[®] são responsáveis para proteger a informação pessoal de pacientes de verimed[®] no curso de realizar suas responsabilidades do trabalho.

SEGURANÇA DE DADOS: Empregamos medidas de segurança administrativas, técnicas e físicas apropriadas para proteger informações contidas no verimed[®].O identificador original encaixado no microchip de verimed[®] é cifrado para impedir pessoas desautorizadas da leitura dele.

USO E DIVULGAÇÃO: Os microchips de verimed[®] podem ser somente usados com a permissão e a coleta da informação pessoal do paciente e que sua participação no sistema seja já tenha sido efetuada. Quanto a sua divulgação pode somente fornecer dados e serviços os quais foram escolhidos pelos pacientes.

1.3)PROTEÇÃO DA FILIAL

Segunda empresa VERICHIP[®] , eles selecionam com muito cuidado os profissionais que participam do atendimento como: médicos, enfermeiros e os funcionários autorizados que tem acesso ao banco de dados.

Examinando periodicamente as práticas internas para poder assegurar a conformidade com as políticas e princípios de privacidade e de segurança do sistema.

CAPÍTULO II : O MICROCHIP NOS ANIMAIS :

É o mesmo microchip implantado nos humanos nas mais diversas áreas. Sendo método bastante seguro, aplicável à maioria das espécies, como cães, gatos, cavalos, touros, vacas, répteis e animais exóticos.

Possui um número que é identificado através de um aparelho leitor manual, este número não pode ser adulterado e é considerado como um RG eletrônico dos animais, ficando registrado em uma central com todas as informações necessárias sobre o animal.

Nos animais o microchip é implantado normalmente atrás do pescoço, o organismo se encobre de encapsular o microchip, onde ele permanecerá por toda a vida.

O uso de microchip cresce ainda mais a cada dia, não há registros de qualquer malefício que venha causar animais após a implantação.

Na Espanha o microchip em cães é obrigatório, permitindo uma fácil e rápida localização, pois toda as clínicas veterinárias possuem o leitor.

No Brasil o microchip é obrigatório para espécies de grande porte e em espécies exóticas, facilitando o controle do número de animais importados e identificando aqueles comercializado ilegalmente.

O Centro de Zoonoses de São Paulo já implanta microchips em animais de grande porte (cavalos e vacas) capturados e posteriormente doados. Caso esse animal apareça perdido novamente nas ruas, será mais fácil devolvê-lo ao dono.



Scanner animal (fig .3)

2.1) MICROCHIP NO GADO.

SISTEMA INTEGRADO DE RASTREABILIDADE BOVINA

É um sistema de identificação individual, que tem com objetivo garantir a origem e a qualidade sanitária dos rebanhos Brasileiros, uma exigência do mercado consumidor principalmente o europeu e das leis que reagem a pecuária nacional.

O Ministério da Agricultura em parceria com as empresas rastreadoras faz a inclusão do cadastro na base de dados do SISBOV - sistema brasileiro de identificação de origem bovina e bubalina , que gera o número de identificação animal.

Este sistema consiste no acompanhamento do animal desde a fazenda até o frigorífico, registrando dados sobre a espécie, sexo, raça, data de nascimento, filiação, sistema de criação e alimentação, vacinações e exames realizados.

O chip é colocado em um tipo de brinco que se encontra na orelha do animal. Cada animal recebe um tipo de brinco, a variação de sua coloração facilita a identificação da idade e de seu país de origem.

O SISBOV é o conjunto de ações, medidas e procedimento adotados para caracterizar a origem, o estado sanitário, a produção e a produtividade da pecuária nacional e a segurança dos alimentos provenientes dessa exploração econômica.



Boi com o brinco (fig. 4)

Alguns pontos positivos com a utilização deste sistema:

- Oferece segurança alimentar aos consumidores;
- Reduz os riscos de saúde pública, pela localização geográfica de zoonoses (doenças que afetam aos animais e aos humanos)
- Segurança sanitária aos rebanhos pecuários, permitindo que enfermidades sejam rapidamente combatidas.

CAPÍTULO III :MICROCHIP SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO

Desde do acontecimento de onze de setembro de 2001 o mundo se sentiu desprotegido, então como solução e necessidade em resguardar a segurança na entrada e saída de pessoas nos aeroportos de alguns países, surgiu o passaporte inteligente, que utiliza um chip de alta segurança, onde contém a sua fotografia e as impressões digitais.

Ao mesmo tempo conciliando a segurança e a comodidade, pois as filas de atendimento e a quantidade de papéis se reduzem.

No embarque tanto passageiro como seus dados estarão seguros, pois sua informação pessoal não é retirada do passaporte, os funcionários apenas verificam a sua identidade e o processo é efetuado pelo chip.

Países em todo o mundo em breve introduzirão os passaportes inteligentes.

Os Estados Unidos lideram essa nova tendência com o seu programa Visa Waiver Program: se o passaporte for impresso com informação passível de leitura por uma máquina, não necessita de um visto de visitante para entrar no país.

Com a introdução desta tecnologia no mercado, o passaporte de papel sairá de circulação.

CAPÍTULO IV : MICROCHIP : CÁPSULA INTELIGENTE

Com os avanços da ciência, exames e até tratamento cirúrgicos se tornam menos dolorosos. A mais recente e promissoras é uma cápsula de silicone, que após ser ingerida pelo paciente, percorre seu intestino delgado. Em um período de oito horas extraindo 55000 fotos dessa parte do corpo, que são repassadas por ondas de raios para um sensor colocado no abdômen e, em seguida para um computador, após este processo a cápsula é expelida pelas fezes sem qualquer tipo de dor. Através das imagens, o médico pode analisar a região e descobrir hemorragias de no mínimo um milímetro .

A técnica é capaz de detectar qualquer tipo de tumor ou inflamação no aparelho digestivo. Há um ano cerca de dez hospitais brasileiros já estão utilizando esse sistema desenvolvido pelos israelenses.

Porém ainda não é possível a realização deste sistema pelos convênios médicos. Pois o exame cápsula custa cerca de mil dólares, quase quatro vezes que a enteroscopia, um tipo de endoscopia, técnica que utiliza tubos para detectar eventuais problemas .

No futuro, a cápsula deve ganhar uma bateria mais resistente, que permitirá esquadrihar também o intestino grosso.

Segundo gastroenterologista Manuel Galvão Neto, do Hospital Nove de Julho, de São Paulo

“O passo seguinte será torna-la dirigível e capaz de fazer biópsias”.

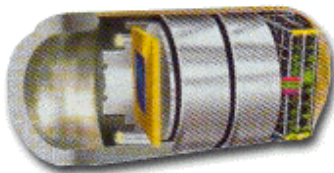
Além de substituir os exames invasivos, a tecnologia vem ajudando outros tipos de exame. A tomografia, mesmo tendo sido criada há trinta anos somente agora está substituindo o cateterismo, pois os aparelhos não tinham tecnologia suficiente pra alguns exames como o do coração sendo empregados em outras partes como o abdômen e o crânio. Com a utilização da tecnologia podem avaliar cortes vinte vezes mais finos e já são usados para visualizar as coronárias. São

muitas as vantagens, pois é rápido confortável e custa apenas 25% do cateterismo. Sendo recomendado também para aqueles que já sofreram uma cirurgia e querem acompanhar como estão as coronárias. As imagens seguem para um computador, que monta um filme de oito horas mostrando todo o percurso feito pelo dispositivo no intestino delgado. Com isso o médico tem condições de detectar se há ou não algum problema.

O CAMINHO DO DISPOSITIVO

Um chip minúsculo

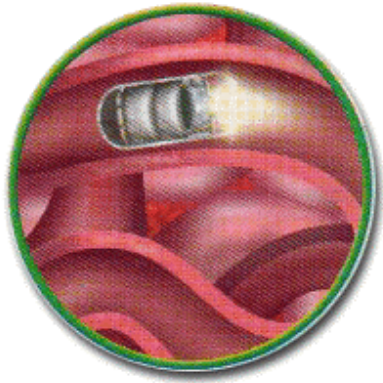
A cápsula tem um mecanismo que transmite, por ondas de rádio, duas fotos por segundo para sensores que ficam no abdome do paciente. De lá, as imagens seguem para um computador, que monta um filme de oito horas mostrando todo o percurso feito pelo dispositivo no intestino delgado. A partir disso, os médicos têm condições de detectar se há ou não algum problema.



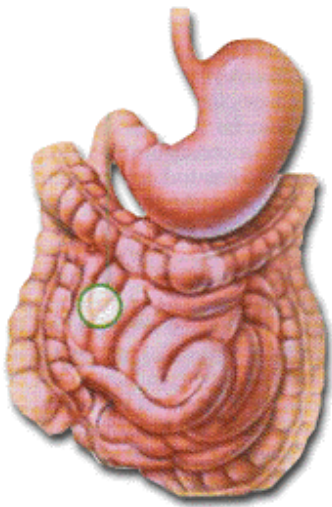
Chip (fig .5)

Passeio pelo sistema digestivo

Depois de ingerido a cápsula passa pelo esôfago e pelo estômago até chegar ao intestino delgado. No futuro, ela pode ganhar uma bateria mais potente que permitirá fotografar o intestino grosso.



(fig.6)



(fig.7)

Nos mínimos detalhes

A maquininha consegue detectar qualquer sangramento maior que 1 milímetro. Esse sistema também é indicado para visualizar tumores e inflamações no intestino delgado. Segundo os médicos, daqui a alguns anos ele poderá fazer até biópsias.

CAPÍTULO V : O LADO RELIGIOSO:

A religião é um dos mais importantes motivos que geram polêmicas quanto a implantação deste sistema, pois os cristãos crêem que chip é o início do período da tribulação e que seu código de barras é a marca da besta ou 666, onde o mundo será regido por um anticristo e chegará ao tão temido fim.

O famoso livro da bíblia o apocalipse foi de onde os cristãos extraíram seus argumentos que serão relatados abaixo.

5.1) O PERÍODO DA TRIBULAÇÃO

Tribulação é o nome dado ao período de sete anos iniciado pelo acordo do anticristo com Israel, propondo uma falsa paz, conforme Daniel 9:27.

Esse período de sete anos foi dividido pelo apóstolo João em dois períodos de três anos e meio. Durante esse período Deus enviará três julgamentos:

- O julgamento dos selos (Apocalipse 6)
- O julgamento das trombetas (Apocalipse 8 e 9)
- O julgamento das taças (Apocalipse 16)

Esses julgamentos se converterão em acontecimentos assombrosos aqui na Terra.

5.2) O JULGAMENTO DOS SELOS

Este julgamento é o primeiro dos três julgamentos que o senhor enviará à Terra durante o período da tribulação, como punição ao governo do anticristo e a todos os seus seguidores.

Durará os primeiros vinte e um meses da tribulação.

- Primeiro selo: O cavalo branco

Este selo representa o governo do anticristo enganando o mundo com sua falsa proposta de paz.

- Segundo selo: O cavalo vermelho

Este selo representa uma possível terceira guerra mundial, deflagrada pelo anticristo em resposta a todos os governantes que se opuserem a ele.

É possível que armas nucleares sejam envolvidas nesta guerra.

- Terceiro selo: O cavalo negro

Este selo representa a inflação incontrolável por causa da guerra. A palavra “denário” (dinheiro) significa o salário diário do tempo bíblico para o mínimo de subsistência. Equivale ao nosso salário mínimo dos tempos de hoje.

Quando o versículo 6 diz: “uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques o azeite e o vinho.” Significa que o dinheiro das pessoas vai valer muito pouco, e que para se comprar o mínimo, será necessário todo o salário, devido a inflação alta por causa da guerra.

Somente como informação histórica, o azeite e o vinho, no tempo bíblico, eram produtos caríssimos. Somente os ricos tinham acesso a grandes quantidades destes produtos.

- Quarto selo: O cavalo amarelo

Este selo representa a morte, por causa da cor pálida (amarela). Um quarto da população mundial morrerá por consequência da guerra mundial. Pelos conflitos, pela fome e com peste (pragas e doenças).

- Quinto selo: Os mártires

Este selo mostra os mártires, ou seja, aqueles que morreram por Cristo durante a tribulação. Eles fazem parte da colheita de almas que acontecem durante a tribulação. Estes cristãos foram evangelizados.

O anticristo perseguirá e matará quantos cristãos ele puder durante o seu governo. Todos que morreram são feitos mártires nos céus.

- Sexto selo: O terremoto mundial

Este selo mostra um terremoto violento de proporções mundiais, ou seja, atingirá o mundo todo ao mesmo tempo. Esta profecia confirma a preocupação atual dos geólogos, sobre o movimento em conjunto das placas tectônicas.

A intensidade do terremoto mundial será tão grande que o apóstolo João chega a dizer que até os montes e as ilhas foram removidos de seu lugar.

- Sétimo selo: Preparação para o julgamento das trombetas

O sétimo selo é preparação para o próximo julgamento : o das trombetas . Este momento foi tão sério que houve um silêncio de meia hora no céu.

5.3) O JULGAMENTO DAS TROMBETAS

Este julgamento é o segundo dos três julgamentos que o senhor enviará à Terra durante o período de Tribulação, durarão mais vinte e um primeiros meses, completando a primeira metade da tribulação. Aqueles que aceitarem a Jesus durante a Tribulação, não sofreram os danos dos julgamentos das trombetas. Segundo Joel 2: 32, que diz que aquele que invocar o nome do senhor será salvo.

- Primeira Trombeta: Saraiva, fogo e sangue.

Trata-se de uma chuva de saraiva (granizo), misturado com fogo e sangue que desce do céu. Esta chuva queimara um terço de toda terra fértil, das árvores e de todas as plantas.

- Segunda Trombeta: Uma montanha de fogo

O apóstolo João usou o termo “montanha de fogo “ para descrever um cometa que cairá no mar, matando um terço da vida marinha, transformará um terço da água do mar em sangue e destruirá um terço de todas as embarcações.

- Terceira Trombeta: Estrela chamada Absinto

Mais um cometa cai na Terra, e ao cair, afeta um terço de todas as fontes de água, tornando-as amargas e venenosas. O nome Absinto foi dado pelo apóstolo João porque o fruto absinto é amargo, e neste caso, o cometa torna amargas as águas. Muitas pessoas morrerão porque beberão desta água.

- Quarta Trombeta: Trevas

Deus fará com que o sol, a lua e as estrelas diminuam sua luz e calor (no caso do sol) em um terço. Significa que o dia terá um terço a mais de escuridão e, mesmo quando for durante o dia, a luminosidade e o calor do sol serão um terço menor. O dia será mais frio e menos iluminado.

- Quinta Trombeta: Ataque dos Gafanhotos de Apolim (destruidor)

É o primeiro dos dois destruidores descritos na primeira metade da tribulação. Um anjo abre o poço do abismo, e o poço solta gafanhotos com o poder de escorpião para atormentar os incrédulos por cinco meses.

Esses demônios em forma de gafanhotos causarão uma dor insuportável aos homens, tanto que eles desejarão morrer mas não conseguirão .

- Sexta Trombeta: Os quatro anjos libertados

É o segundo destruidor, os quatros anjos serão libertados e liderarão duzentos milhões de cavaleiros, que são demônios. Estes cavaleiros matarão um terço da humanidade com fogo, fumaça e enxofre.

- Sétima Trombeta: Grandes vozes do céu

Essa trombeta é uma introdução aos novos julgamentos de Deus. Também mostra o céu comemorando a vitória de Cristo sobre o anticristo. Uma antecipação ao aparecimento glorioso de Jesus.

5.4) A SEGUNDA METADE DA TRIBULAÇÃO (A GRANDE TRIBULAÇÃO)

Se a primeira metade da Tribulação será um tempo difícil, a segunda metade promete ser mais sofrida para a humanidade. Por isto, a segunda metade também é conhecida como “ A Grande Tribulação” .

Esta segunda metade completa os sete anos de Tribulação e também consuma a todos os julgamentos de Deus sobre a Terra, para imediatamente depois, Cristo completar sua segunda vinda, com seu aparecimento glorioso.

Nestes três anos e meio restantes, o anticristo usará o templo reconstruído para se autoproclamar Deus. O anticristo também exercerá o controle mundial da economia neste período, até ele ser derrotado por Jesus Cristo. Para isto, o anticristo apertará o cerco contra a humanidade e exigirá uma marca de lealdade a ele, que conhecida como a marca da besta.

Neste período também Deus enviará o Julgamento das Taças: o último dos três julgamentos lançados a Terra.

5.5) O JULGAMENTO DAS TAÇAS

Este julgamento é o último dos três julgamentos que o senhor enviará terra durante o período da Tribulação. Será uma punição especialmente focada para o anticristo e a todos aqueles que aceitaram sua marca.

O julgamento das taças ocorrerá durante a segunda metade dos sete anos de Tribulação (quarenta e dois meses finais) , período este chamado de “ A Grande Tribulação “.

- Primeira Taça: Feridas malignas e dolorosas

Este é o primeiro julgamento atingindo somente aos que optaram e receberam a marca da besta. É importante lembrar que a marca da besta é uma escolha consciente, ou seja, a pessoa tem a escolha de recebe-la ou não.

Após escolher a marca, a pessoa perderá, de uma vez por todas, a sua chance de salvação. Nestes últimos quarenta e dois meses, quem optou por Jesus e não recebeu a marca, e ainda não foi morto (guilhotinado) pelo anticristo, não será afetado por estas feridas.

- Segunda Taça: O mar se transforma em sangue

Todo mar se transformará em sangue em estado de putrefação. Como consequência, toda a vida marinha morrerá. O mar transformado de sangue em putrefação, mais os seres marinhos todos mortos, o odor que se espalhará pelos mares será insuportável.

- Terceira Taça: Os rios e outras fontes de água também se transformam em sangue.

Imediatamente após a terceira taça, o mundo inteiro fica sem água para beber. O alvo deste julgamento é o anticristo. Como ele derramou o sangue de muitos cristãos matando-os, agora Deus dá a ele o que ele quer: sangue, e sangue de morto.

Este julgamento cumpre a suplica dos cristãos em Apocalipse 6:10.

“E clamavam com grande voz, dizendo : Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador [Deus soberano] , não julgas e vingas o nosso sangue que habitam sobre a Terra? “

- Quarta Taça: O sol passa a queimar os seres humanos

Deus aumenta a temperatura do sol, de modo que todos os homens passam a ser queimados quando expostos aos raios solares. Mesmo assim, muitos ainda blasfemarão contra Deus e não se arrependerão. A palavra diz que toda língua confessará que o senhor é Deus (Romanos 14:11). Mesmo aqueles que rejeitaram a Deus através da marca da besta, Deus exige deles que se arrependam e confessem que ele é Deus . Durante este julgamento ainda há os que não confessam a soberania do senhor.

- Quinta Taça: Haverá trevas sobre o reino do anticristo

Este julgamento de Deus visa o reino do anticristo, porque a ira de Deus foi despertada porque o anticristo se autodeclarou deus. É importante perceber que as feridas da primeira taça ainda estão fazendo efeito sobre os homens. Contudo, as feridas pioram com a escuridão do reino da besta. Ainda muitos insistirão em não confessar a soberania de Deus.

- Sexta Taça: O rio Eufrates seca

A secagem do rio Eufrates é uma preparação para a vinda dos reis do Oriente (leste asiático). Os “reis do Oriente” aqui mencionados são

muito provavelmente a China. Esta é a única referência sobre a China em toda a Bíblia.

Geograficamente, o rio Eufrates separa o Oriente Médio do resto da Ásia. Ao secar, os chineses poderão vir, com seus exércitos, também por Terra, até chegarem ao vale de Megido ou Armagedom, para a última batalha contra Jesus Cristo.

- Sétima Taça: O maior terremoto da história da humanidade, seguido de uma chuva de pedras.

É o último dos julgamentos. O santuário exclama: “Está feito!”

Ocorre então o terremoto mais violento de toda a história da humanidade. Este terremoto será violentíssimo e de nível mundial e desmontará a Babilônia em três partes, por causa da ira de Deus.

Após o terremoto, pedras de quase trinta e quatro quilos cairão do céu sobre os homens. “Um talento” é uma medida de massa e equivale a cerca de trinta e quatro quilos. Ainda assim, os homens continuam a blasfemar de Deus e não reconhecem seu senhorio.

Com isto, terminam os julgamentos de Deus sobre a Terra. Com isso, tudo está preparado para o aparecimento glorioso de Jesus Cristo.

CONCLUSÃO

Ao longo dos séculos as descobertas eram vistas como algo errado que traria malefícios, quem concordava era considerado louco e passava por diversos preconceitos.

No entanto hoje em dia podemos perceber que realmente ainda ocorre isso pela falta de conhecimento.

O Verimed[©] em alguns países, gera ainda uma grande discussão, pelos religiosos que crêem ser o fim dos tempos, a marca da besta ou 666.

Por ser um chip implantado sob a pele com um código de barras, mas segundo a Bíblia ele deveria ser implantado na testa ou na mão direita, pelo contrário este chip é implantado no braço, no antebraço, no ombro ou na coxa.

Essa tecnologia vem contribuindo para muitas áreas, mas alguns ainda duvidam de sua eficiência quanto a sua privacidade e segurança.

A confiança dessa tecnologia deve ser alcançada quando sua divulgação seja realizada por outros meios, não somente os contidos na Bíblia. Para dar a oportunidade de se conhecer o sistema que vem desde o funcionamento do chip até o banco de dados.

BIBLIOGRAFIA

<http://www.verimedinfo.com> - acesso em 20/02/2006

<http://www.gastroobesocenter.com.br> -acesso em 07/11/2006

<http://www.lsi.usp.br> -acesso em 26/06/2006

<http://philips.pt> - acesso em 29/11/2006

<http://www.agricultura.gov.br>- acesso em 27/04/2006

Revista Veja, ed Abril edição 1876 ,ano 37 nº42

<http://groups.msn.com/golpellivre/espaoivre.msnw> - acesso em 27/04/2006

<http://pt.wikipedia.org/wiki/chip> - acesso em 14/09/2006

<http://www.linkestadao.com.br>- acesso em 25/11/2006

ANEXOS

FIG 1 – Retirado de <http://www.inovacaotecnologica.com.br>, em 27/11/2006

FIG 2 – Retirado da Revista Veja, ed Abril, edição 1876, ano 37, nº 42

FIG 3 – Retirado de <http://www.linkestadao.com.br>, em 25/11/2006

FIG 4 – Retirado de <http://www.tecnochip.net>, em 20/06/2006

FIG 5 – Retirado de <http://www.gastroobesocenter.com.br>, em 07/11/2006

FIG 6 – Retirado de <http://www.gastroobesocenter.com.br>, em 07/11/2006

FIG 7 – Retirado de <http://www.gastroobesocenter.com.br>, em 07/11/2006